

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE PASSO
FUNDO
FACULDADE IDEAU DE PASSO FUNDO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESTÉTICA E COSMÉTICA
TECNÓLOGO**



Passo Fundo/RS/Brasil

2023

Objetivos do Curso

Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso enseja o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e nos referenciais mínimos de qualidade para os cursos de graduação, o contexto educacional e características locais e regionais. Nesta perspectiva, e desde sua concepção, a Instituição elenca aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivos geral e específicos para o Curso.

Objetivos Gerais

O curso de Estética e Cosmética tem como objetivo formar profissionais aptos a trabalhar com o embelezamento, a promoção, manutenção e a recuperação da beleza humana, atualizados no uso de modernas técnicas e produtos para tratamentos estéticos e de beleza, na gestão de serviços relacionados à estética corporal, facial, capilar e anexos cutâneos.

Objetivos específicos

Com fundamento nas práticas, atua de maneira multiprofissional abrangendo os aspectos estéticos e de imagem pessoal e estilismo do ser humano. A partir da prática das terapias naturais como terapêutica eficaz facilita ao aluno prestar serviços autônomos em SPAs, academias, domicílios, clínicas e centros estéticos de embelezamento, agências de modelos, salões de beleza, empresas do segmento de estética em geral, emissoras de televisão, empresas de treinamento no segmento de estética, consultoria em imagem pessoal e estética e outros estabelecimentos afins.

O incentivo aos estudos e pesquisas científicas na área será um procedimento contínuo no processo pedagógico, promovendo ações de educação em saúde na assistência à população, agregando as questões de responsabilidade social.

Perfil profissional do egresso

O profissional tecnólogo em Estética e Cosmética, irá atender um mercado diversificado tanto no aspecto teórico/prático quanto na experiência adquirida com o desenvolvimento das

atividades complementares que estarão sendo realizadas ao longo do curso, no sentido de fortalecer a prática do aluno nas diferentes opções mercadológicas.

Na possibilidade de agregar experiências anteriores, o curso Tecnólogo em Estética e Cosmética, propicia ao profissional um enfoque mais específico, rápido, preparado para competir com um mercado de trabalho com conhecimento prático mais adequado.

O diferencial do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Faculdade IDEAU, é oferecer a prática das Terapias Naturais, especificamente a Acupuntura, Terapia Floral, Técnicas Corporais, Aromaterapia, Massagem, como Práticas Integrativas Complementares de conhecimento específico na formação dos docentes desta Instituição.

A oferta deste profissional tende ao crescimento, visto que as questões de imagem pessoal e estilo, refletem no bem estar e qualidade de vida da população, em face a tendências atuais de valorização do corpo, que estão sendo fortemente discutidas nesta região e em todo o país, entendendo suas repercussões na saúde da população brasileira, diretamente relacionados e individualmente inseridos no sucesso profissional e social do ser humano.

Com o entendimento da Estética e Cosmética, no contexto da imagem pessoal e estilo a Faculdade organiza seu Estágio Supervisionado em todas as áreas que se utilizam os recursos integrativos e complementares como mola propulsora para embelezamento humano.

Estrutura curricular

A Proposta Pedagógica foi desenvolvida com base na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso, apresentando componentes curriculares que totalizam uma carga horária de **2.000 horas/aula (60')**, um número de horas adequado à diferenciada estrutura curricular do curso.

Segue abaixo a estrutura curricular do curso:

ESTÉTICA E COSMÉTICA						
PRIMEIRO SEMESTRE						
Cód.	Disciplinas	Créd. Totais	C.H. Total		Hora Guia Estudo	Horas Aplicação
	Processos Biológicos I	6	120		2	4
	Introdução à Estética e Cosmética	4	80		2	2
	Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica	2	40			2
	Seminário I	4	80			4
	Atividades Complementares*	0	0			

Carga Horária		16	320		4	12
SEGUNDO SEMESTRE						
	Processos Biológicos II	6	120		2	4
	Terapias Manuais, Alternativas e Complementares	8	160		2	6
	Seminário II	4	80			4
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		18	360		4	14
TERCEIRO SEMESTRE						
	Eletroterapia Estética	6	120		2	4
	Prescrição Cosmética	4	80		2	2
	Patologia e Epidemiologia	4	80		2	2
	Seminário III	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		19	380		6	12
QUARTO SEMESTRE						
	Tratamento Capilar	4	80		2	2
	Tratamento Facial	4	80		2	2
	Tratamento Corporal	4	80			2
	Seminário IV	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		17	340		4	10
QUINTO SEMESTRE						
	Pré e Pós Operatório	4	80		2	2
	Imagem Pessoal	4	80		2	2
	Administração Tecnológica	2	40			2
	Seminário V	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		15	300		4	10
SEXTO SEMESTRE						
	Práticas Profissionais	8	160			8
	Optativa	2	40			2
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		15	300		0	14
TOTAIS DA CARGA HORÁRIA						
Disciplinas		Créd. Totais	C.H. Total	%	C.H. Total Guia	
Disciplinas Optativas		2	40	2%		
Atividades Complementares		4	80	4%		

Estágio Supervisionado	8	160	8%		
Trabalho de Conclusão de Curso	4	80	4%		
Disciplinas	82	1640	82%	22	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	100	2000	100%	22%	
OPTATIVAS					
Disciplinas	Créd. Totais	C.H. Total	Pré Req.		
Direitos Humanos e Cidadania	2	40			
Educação Ambiental para Sustentabilidade	2	40			
Embelezamento de Mãos e Pés	2	40			
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2	40			
Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência	2	40			
Tópicos Especiais	2	40			

A estrutura e os conteúdos curriculares propostos resultam de estudo minucioso das competências e habilidades necessárias ao profissional para atuar no mercado de trabalho com propriedade e autonomia, e, se apresenta em plena consonância com a missão e objetivo principais, tais como oferecer aos estudantes boa qualificação profissional, humanística, científica e condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Flexibilidade curricular

O currículo do Curso possui flexibilidade possibilitando que o aluno possa plenificar seu currículo com disciplinas optativas, bem como, estudos independentes, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; visitas técnicas, por meio do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP; cursos realizados em áreas afins ou em outras áreas; participação em eventos científicos como semanas acadêmicas e mostras de iniciação científica; cursos sequenciais correlatos à área e outros.

A Flexibilidade Curricular está programada para acontecer de forma excelente no desenvolvimento do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático- PATP, onde possibilita-se o estudo de temáticas de interesse do aluno e também da atualidade, como situações emergentes da profissão. Para mais informações sobre o PATP, consulte o item Metodologia deste projeto, além do Projeto de PATP, documento externo contudo de grande relevância para sua compreensão.

Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares estão dispostos de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação no Brasil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como atendendo as Diretrizes Curriculares do Curso, tanto do ponto de vista das competências e habilidades do egresso quanto ao número de horas, um total de 1.600 horas.

A competência, concebida no Currículo do Curso, expressa o que o profissional deve saber e ser capaz de fazer para exercer sua prática com responsabilidade e qualidade em diferentes situações-problemas e em diferentes contextos, expressando postura cidadã consciente.

Propõe-se a Matriz Curricular com base nos três eixos: Eixo de Formação Fundamental, Eixo de Formação Profissional e Eixo de formação Prática. Eixos esses que se complementam interdisciplinar, transversal e continuamente. De forma transversal os conteúdos curriculares tendem a atender as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A Matriz curricular possui em sua estrutura componentes curriculares optativos opcionais que devem ser integralizadas durante o Curso. Têm por objetivo permitir ao estudante a liberdade para escolha de assuntos de seu interesse. São consideradas como opcionais para o Curso o elenco das disciplinas oferecidas a cada semestre compatíveis com a disponibilidade de horário do estudante, e que forem de interesse para a sua formação.

Os estudantes que cursarem disciplinas extracurriculares poderão solicitar a inclusão da carga horária da disciplina cursada como optativa, desde que haja concordância com as diretrizes do curso.

Educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos

Em conformidade com a legislação vigente, a Instituição e o Curso introduzem no cotidiano da formação de seus acadêmicos da graduação ações diversificadas, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, destacam-se: Prova Interdisciplinar; Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático; estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de forma transversal, contínua e permanente; realização

de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Dessa forma, a Instituição busca formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, voltados à dignidade humana, à inclusão social e étnica e à responsabilidade socioambiental.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

No Curso o atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 ocorre por meio da abordagem transversal do tema das relações étnico-raciais junto aos conteúdos de diversas disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. Além da disciplina optativa Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, que trabalha a consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil, a abordagem transversal, contínua e permanente do tema das relações étnico-raciais ocorre em disciplinas.

Políticas de Educação Ambiental

No curso a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Os conteúdos são ministrados de forma a integrar a administração aos problemas ambientais. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Este conhecimento é formalmente sistematizado a partir das disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. A abordagem transversal, contínua e permanente do tema de Políticas de Educação Ambiental ocorre em disciplinas. Além da disciplina optativa Educação Ambiental para Sustentabilidade, que trata a educação ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento, no Curso entende-se que a Educação Ambiental é fundamental na formação do profissional, sendo abordada de forma interdisciplinar nas demais disciplinas.

Direitos Humanos e Cidadania

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o Curso trabalha nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares a Educação em Direitos Humanos, bem como o tratamento de seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade brasileira, buscando relações sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além dos projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático e da disciplina optativa Direitos Humanos e Cidadania, que trata do direito da maioria e minorias, direitos coletivos e direitos individuais, discriminação racial, direitos sexuais e reprodutivos, discriminação com base no gênero e a proteção dos direitos humanos, algumas disciplinas abordam de forma transversal, contínua e permanente conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Ementas e Bibliografias

PRIMEIRO SEMESTRE

Processos Biológicos I

Identificação e compreensão da anatomia e fisiologia sistêmica e topografia do ser humano; Anatomofisiologia dos sistemas musculoesquelético, circulatório, cardiorespiratório, digestório, excretor, reprodutor, endócrino, neurológico; Fundamentos e situações de urgências e emergências do cotidiano; Introdução à bioquímica; Conceitos celulares básicos; Características, propriedades e metabolismo de proteínas, carboidratos, lipídeos e vitaminas; Caráter energético celular; Bioquímica do envelhecimento cutâneo; Fatores de crescimento; Nutracêuticos.

Bibliografia

Básica

KAWAKAMI, Camila Martins; GASPAR, Lorena Rigo; NATIVIDADE, Flávia Costa Mendonça. *Biologia Celular e Molecular. Cosmetics & Toiletries*. vol.32. 2020.

CARIA, Paulo Henrique Ferreira. **Anatomia Geral e Odontológica**. Artes Médicas. 2013

OLIVEIRA, Aline de Albuquerque. **Anatomia e fisiologia: a incrível máquina do corpo humano**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

Complementar

GUERRA, Rafael Angel Torquemada; *et al.* Ciências Biológicas, Cadernos CB Virtual 2. João Pessoa: Ed. Universitária, 2011. 610p.: II.

PIMENTEL, G.M da C. Vitamina D como intervenção potencial na COVID-19: uma revisão de escopo. *Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde* 2020;5(2):164-170.

FILHO, A.Z. Efeitos diferenciais do retinol e do ácido retinóico na proliferação, morte e diferenciação celular: o papel da mitocôndria e da xantina oxidase nos efeitos pró-oxidantes da vitamina A. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica. UFRGS. Porto Alegre. 2009.

Hall, John Edward. *Tratado de Fisiologia Médica*. 13ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011.

CORSINO, Joaquim. **Bioquímica**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009.

GOMES, A. S.; MAGNUS, K.; SOUZA, A. H. Riscos e benefícios do uso de nutracêuticos para a promoção da saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 11, n. 9, p.57-75, 2017.

MORAES, F.P.; COLLA, L.M. Alimentos funcionais e nutracêuticos: definições, Legislação e benefícios à saúde. *Revista Eletrônica de Farmácia*. Vol 3(2), 109-122, 2006.

MACHADO, G.; PUTON, B.F.; BERTOL, C. Nutracêuticos: aspectos legais e científicos. *Revista Eletrônica de Farmácia, Goiânia*, v. 16, n. E, 2019.

FILHO, E.P de A.; PEREIRA, F.C.F. *Anatomia Geral*. Sobral, 2015.

NASCIMENTO-JÚNIOR, Braz José do. *Anatomia humana sistemática básica*. Petrolina, PE: UNIVASF, 2020.

Introdução à Estética e Cosmética

História da estética e cosmética; Bioética; Legislação; Introdução ao estudo das formulações cosméticas; Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e anexos cutâneos; Avaliação e diagnóstico de alterações corporais e faciais; Documentação estética.

Bibliografia

Básica

TRUPPEL, A.; MARAFON, H.C.; VALENTE, C. Argiloterapia: uma revisão de literatura sobre os constituintes e utilizações dos diferentes tipos de argila. *Faz Ciência*, vol. 22, n. 36, jul/dez de 2020 – p. 143-163.

CAMPOS, A.G.C.; MUNDIM, F.G.L.; SALOMÉ, G.M. **Acne: Manifestações Clínicas e Abordagens Terapêuticas**. Pouso Alegre: Univás, 2019.

COSTA, A.; ALCHORNE, M.M. DE A.; GOLDSCHMIDT, M.C.B. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. *An Bras Dermatol.* 2008;83(5):451-9.

Complementar

MARQUES, K.C.; PEREIRA, M.M. Perfil genético e produtos cosméticos personalizados aplicados ao tratamento do envelhecimento da pele – uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina. Centro Universitário – Católica de Santa Catarina. Joinville. 2018.

ROMERO, V.; KHURY, E.; AIELLO, L.M.; FOGGIO, M.A.; LEONARDI, G.R. Diferenças entre cosméticos orgânicos e naturais: literatura esclarecedora para prescritores. *Surg Cosmet Dermatol.* Rio de Janeiro v.10 n.3 jul-set. 2018 p. 188-93.

HASAN, I.T.A. Transtornos patológicos pigmentares de pele: abordagem cosmética e farmacológica de discromias. Dissertação de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2020.

NAVARRO, A.M.; MARCHINI, J.S. Uso de medidas antropométricas para estimar gordura corporal em adultos. *Nutrire: J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP. v.19/20, p.31-47, 2000.

COUTINHO, Heloísa Maria Elaine Licha; BRAVO, Mariana Prado. **Embelezamento Corporal.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 192 p.

GOES, P. de C.; BARRETO, L.C.C. A importância da ética profissional do esteticista no relacionamento com o cliente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 04, Ed. 07, Vol. 13, pp. 153- 172. Julho de 2019.

Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica

O método científico, a ciência e o espírito científico. A investigação científica como prática social. A pesquisa científica: finalidades, tipos, etapas, métodos e técnicas. A comunicação científica. Rigor e ética em pesquisa (plágio). Base de dados científicos. Estrutura e Componentes do Projeto de Pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico: instrumentos de coleta e análise de dados, e empírico. Estrutura do Artigo Científico, Trabalho de Conclusão de Curso e Relatórios Técnicos-Científicos. Referências e Citações. Normas da ABNT e normas do IDEAU.

Bibliografia

Básica

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Daniela dos Santos de; *et al.* **Manual de normas técnicas e científicas para trabalhos acadêmicos**. Getúlio Vargas: IDEAU, 2013.

Complementar

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa científica em ciências: análises quantitativas e qualitativas**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica: Para uso dos Estudantes Universitários**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2004.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2006.

BELLO, Enzo; ENGELMANN, Wilson (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em direito**. Caxias do Sul, RS: Educ, 2015.

Seminário I

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEGUNDO SEMESTRE

Processos Biológicos II

Noções de técnicas histológicas. Origem dos tecidos. Tipos de tecidos básicos. Estudo da organização estrutural e funcional das células e tecidos do organismo humano. Tecidos básicos e suas variedades do ponto de vista morfofisiológico. Técnicas moleculares para Identificação de Microrganismos. Morfologia, biologia, estruturas, nutrição, crescimento, metabolismo e genética de microorganismos. Métodos de controle microbiano. Propriedades gerais dos vírus e sua replicação. Patogênese bacteriana, fúngica e viral. Origem e Evolução dos vírus. Estudo de ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em Estética. Estudo das boas práticas de segurança em Estética e Cosmetologia. Noções de Epidemiologia. Fatores ambientais e biológicos como Determinantes da Doença, Elementos e mecanismos de propagação de Doenças. Processos de profilaxia e esterilização dos materiais.

Bibliografia

Básica

KUNZLER, Alice; *et al.* **Citologia, Histologia e Genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SEHNEM, Nicole Teixeira. **Microbiologia e imunologia**. Ed, Pearson Education do Brasil. São Paulo, 2015.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Complementar

GHISI, J.; SANTIN, N.C. Avaliação do possível crescimento de fungos em amostras de lixas de unha metálicas coletadas em centros de estética e residências do município de Campos Novos, SC. *Unoesc & Ciência – ACBS, Joaçaba*, v. 2, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2011.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristiane L. **Microbiologia**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FARIAS, T. da S. M. de. Caracterização do perfil diário da lipólise e lipogênese no tecido adiposo de ratos adultos e a influência da pinealectomia. Dissertação (Mestrado em Fisiologia e Biofísica) - Instituto de Ciência Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Atlas colorido de Histologia. 7ª Edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2018.

Norma Regulamentadora 32 (NR 32) - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Item 32.2, 32.3 e 32.5 – Dos resíduos. Portaria MTb n.o 485, de 11 de novembro de 2005. DOU: 16/11/05.

SILVA, F.S.; *et al.* A importância da utilização dos equipamentos de Proteção Individual e Coletiva na Prevenção de acidentes. Rev. AMBIENTE ACADÊMICO. v.4, n.1, jan./jun. 2018.

MARTINS, C.; *et al.* Gestão de serviços em salões de beleza: do diagnóstico à melhoria de qualidade. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 9, nº 3, jul-set/2014, p. 79-93.

Terapias Manuais, Alternativas e Complementares

Fundamentos anátomo-fisiológicos do sistema muscular, cardiovascular e linfático. História da massagem e seus conceitos. Técnicas de massagem modeladora, relaxante, terapêutica, quickmassage, ayurvédica e drenagem linfática manual. Efeitos, indicações, contra-indicações e cuidados da massagem. Abordagem emocional da massagem. História da Aromaterapia. Aspectos Contemporâneos da Aromaterapia. Os óleos essenciais e essências. Óleos essenciais e óleos vegetais. O Estudo Químico e Segurança no Emprego dos óleos Essenciais. Métodos de Extração dos Óleos Essenciais. Propriedades terapêuticas dos Óleos Essenciais. Cromoterapia

Bibliografia

Básica

RIZZO, Donald C. **Fundamentos da Anatomia e Fisiologia**: Tradução da 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BRAVO, Mariana Prado. **Massagens corporais e faciais**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Complementar

GOUVEIA, L.; NUNES, G.; PEREIRA, L.; ASSIS, I. Atuação da Cromoterapia na estética facial e corporal – revisão de literatura. Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018.

BORGES, I.N.A.S.; *et al.* Efeito da Massagem de Aromaterapia com Óleo Essencial de Lavanda: Revisão Integrativa. Rev. Mult. Psic. V.14, N. 51 p. 121-131, Julho/2020.

CANONICO, D. do C.F.; *et al.* Recursos estéticos manuais: massagem facial. Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências - RIEC Icó-Ceará. v.4. n.3. p. 352 - 368. Set-Dez. 2021.

SOUZA, R.L.F.; ESPINHEIRA, M.J.C.L. Massagem Modeladora Associada ao Creme Lipolítico de Café no Tratamento da Lipodistrofia Localizada. Rev. Mult. Psic. V.14 N. 53, p. 979-987, Dezembro/2020.

LEITE, P.G.S.; DE FREITAS, A.R.R.; RODRIGUES, G.M. DE M. A atuação da massagem terapêutica no tratamento de dor aguda. *Revista Liberum Accessum*. 2021, Ago.; 11(1): 18-24.

SANTOS, E.M.F. dos. O uso da ventosaterapia como recurso fisioterapêutico: uma revisão integrativa da literatura. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife, 2020.

VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Princípios de Drenagem Linfática**. São Paulo, Editora Saraiva, 2015.

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. Barueri- SP, Editora Manole, 2012.

VIEIRA, B.C.; SILVA, E. DOS. S.; VALENTE, C. Acupuntura na Estética: uma revisão de literatura sobre os benefícios e aplicações. *FAZ CIÊNCIA*, VOL. 23, N. 37, JAN/JUN DE 2021 – P. 211 - 224.

VILAÇA, S.P. DE O.; COUTINHO, D.J.G. Auriculoterapia no tratamento da obesidade na atenção básica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. Criciúma, v.6. n.8, 2020.

PESSOA, G.M.; COCZENSKI, J.; VILAGRA, J.M. Massagem Ayurvédica: benefícios dentro da estética. Faculdade Dom Bosco. Curso Tecnologia em Estética e Cosmética. Cascavel-PR. 2011.

Seminário II

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

TERCEIRO SEMESTRE

Eletroterapia Estética

História da eletroterapia. Estudo dos fenômenos elétricos e suas bases físicas. Propriedades, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações, contra-indicações, formas de aplicação e profilaxia. Eletroterapia eletromagnética. Eletroterapia termoterápica e vibracional. Fototerapia.

Bibliografia

Básica

MIGOTTO, Julie. **Eletroterapia**. UNIASSELVI, 2016.

TAGLIOLATTO, S. Radiofrequência: método não invasivo para tratamento da flacidez cutânea e contorno corporal. *Surg Cosmet Dermatol*. 2015;7(4):332-8.

MILANI, C.C. Efeitos da carboxiterapia como tratamento estético. *Revista Extensão*. v.4, n.1. 2020

Complementar

LOPES, J.C.; *et al.* Laser de baixa potência na estética - Revisão de literatura. *Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018*.

BONA, I. de. Jato de plasma, uma alternativa não-cirúrgica. Monografia (graduação) - Faculdade Sete Lagoas - Facsete, 2020.

CAVALHEIRO, C.M.; FERREIRA, A.S.; ASSUNÇÃO, F.F. DE O. O uso da eletrolipólise no tratamento da adiposidade localizada. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde* Vol. 16, Nº. 3, Ano 2012 p. 157-165.

PEREIRA, S.; MACHADO, S.; SELORES, M. Remoção do pelo na adolescência. *Nascer e Crescer* 2015; 24(2):70-4.

ALMEIDA, G.O.O.; *et al.* Estudo epidemiológico de 740 áreas tratadas com criolipólise para gordura localizada. *Surg Cosmet Dermatol*. 2015;7(4):316-9.

FARIAS, D. L.; MEJIA, D. P. M. Os benefícios da aplicação da luz intensa pulsada na epilação e em diversas afecções na pele: Uma revisão de literatura. Pós-Graduação em Dermatofuncional–Faculdade Ávila, 2013.

BRITO, R.S.; *et al.* Associação de protocolos em eletroterapia na redução de tecido adiposo subcutâneo. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3634-3650 jul./aug. 2019.

Prescrição Cosmética

História das formulações cosméticas. Tipos de formulações, matérias primas, técnicas de obtenção de cosméticos, armazenamento de cosméticos. Farmacocinética e farmacodinâmica. Formulações magistrais, industriais. Classificação sanitária e cosmetovigilância. Reações alérgicas e complicações cosméticas. Prescrição cosmética. Aplicação cosmética. Descarte de substâncias.

Bibliografia

Básica

BEHRENS, I.; CHOCIAI, J. G. A cosmetovigilância como instrumento para a garantia da qualidade na indústria de produtos cosméticos. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.8, n.1, Jan. – Jun./2007.

CAMPOS, P.M.B.G.M.; MERCÚRIO, D.G. **Fundamentos de Cosmetologia**. Cosmetics & Toiletries. Brasil. 2014.

ALVES, N.C. Penetração de ativos na pele: revisão bibliográfica. *Revista Amazônia Science & Health*. Out/Dez: 2015

Complementar

PINTO, B.; ROSA, S.; SILVA, D. Peelings químicos faciais utilizados em protocolos estéticos. 2011. Balneário Camboriú, 2019.

OLIVEIRA, G.C.; PEREIRA, G.G.; CERRI, M.F. Aplicabilidade dos Peelings Químicos: revisão de literatura. *Revista Acadêmica Novo Milênio*. v.3, n.4, 2021.

FERNANDES, A.C.F.; *et al.* Peeling Químico como tratamento estético. *Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018*.

JUNIOR, A.A.S.; *et al.* Rejuvenescimento cutâneo através da utilização de peelings químicos. *Revista Científica Semana Acadêmica*. Nº 000131, Fortaleza: 2018.

VIEIRA, A. J; *et al.* Choque anafilático x cosméticos na estética – Revisão da literatura. *Revista Saúde em Foco*. São Lourenço/MG.11 ed: 2019 UNESP.

ura. *Revista Saúde em Foco*. São Lourenço/MG.11 ed: 2019 UNESP.

Patologia e Epidemiologia

Estrutura do sistema tegumentar. Identificação, diferenciação e epidemiologia das patologias corporais e faciais. Patologias de origem inflamatória, auto-imune, descamativas, desordem cicatricial. Neoplasias. Distúrbios de pigmentação. Dismorfismos. Transtornos alimentares.

Bibliografia

Básica

LUIZ, A.J.L.; PETERSEN, C.B.; MARUNO, M. Caracterização dos diferentes tipos de pele. Anais do XII Encontro de Iniciação Científica. Centro Universitário Barão de Mauá. 2018. vol. 4.

DAL FORNO, L.G.V.; FIN, T.C.; DIAS, L.F.F.; BACKES, L.T.H. Padronização da ficha de anamnese facial. Revista Saúde Integrada, v. 12, n. 23. 2019.

GONCHOROSKI, D.D.; CÔRREA, G.M. Tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória com diferentes formulações clareadoras. Infarma, v.17, nº 3/4, 2005.

Complementar

COSTA, A.; ALCHORNE, M.M. DE A.; GOLDSCHMIDT, M.C.B. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. An Bras Dermatol. 2008;83(5):451-9.

PEREIRA, M.D.; PEREIRA, M.D.; MOTA, D.R.; ALMEIDA, M.B. DE. Tratamento farmacológico tópico para a rosácea: uma revisão da literatura. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, Três Lagoas, v. 11, n. 2, p. 286-296, agosto/dezembro. 2020.

SOUZA, Sabrina de. **Estética e avaliação corporal**. UNIASSELVI, 2016.

AFONSO, J.P.J.M.; TUCUNDUVA, T.C. DE M.; PINHEIRO, M.V.B.; BAGATIN, E. Celulite: artigo de revisão. Surg Cosmet Dermatol. 2010;2(3)214-19.

GADELHA, R.S.P.; SOUZA, A.C. Tratamento da flacidez abdominal pós-parto utilizando as técnicas de radiofrequência e corrente russa. Trabalho de Conclusão de Curso, curso de Biomedicina. Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2017.

MOREIRA, J.A.R.; GIUSTI, H.H.K.D. A fisioterapia dermatofuncional no tratamento de estrias: revisão da literatura. Revista Científica da UNIARARAS v. 1, n. 2/2013.

VALENTE, O. Rastreamento diagnóstico das principais disfunções da tireóide. Diagn Tratamento. 2013; 18(1):49-51.

PEREIRA, L.O.; *et al.* Obesidade: Hábito nutricionais, sedentarismo e resistência a insulina. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. V.47, nº 2. Abril, 2003.

BARREIROS, I.D do C. Diabetes Mellitus: Fisiopatologia e Tratamento. Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Setembro de 2015.

Seminário III

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia,

liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUARTO SEMESTRE

Tratamento Capilar

Anatomia e fisiologia do couro cabeludo e da haste capilar. Fundamentos de Tricologia com base nas patologias capilares. Técnicas de higienização, tratamento e estilização dos fios. Fundamentos da cosmetologia capilar. Composição de formulações e ação de produtos cosméticos destinados ao cuidado dos cabelos.

Bibliografia

Básica

PASTANA, C. C.; SOUZA, F. G. L. Tricologia e Terapia capilar: uma abordagem necessária enquanto formação profissional. Faculdade Redentor, 2012.

ANDRADE, Gisele; *et al.* **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

KUPLICH, Monica Magdalena Descalzo; *et al.* **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Complementar

FERNANDES, D. M. F. Cosmética capilar: estratégias de veiculação de ingredientes ativos. Dissertação de Mestrado em Ciências Farmacêuticas. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.

HALAL, John. **Tricologia e a Química Cosmética Capilar**. Tradução da 5ª edição norte-americana - edição revista. Cengage Learning Brasil, 2016.

IONTA, L. M. P.; SILVA, J. O. Efeitos tóxicos do formaldeído em escova progressiva. 10ª mostra acadêmica. Unimep. Piracicaba, v. 10.

Tratamento Facial

Anamnese, planejamento e execução de tratamentos faciais a partir do diagnóstico do tipo de pele e suas alterações. Eletrotermofototerapia e cosmetologia associada a protocolos tratamentos de patologias. Indicações e contra-indicações de tratamentos. Prescrição cosmética.

Bibliografia

Básica

FORNO, L.G.V.D.; *et al.* Padronização da ficha de anamnese facial. Revista Saúde Integrada, v. 12, n. 23. 2019.

SILVA, M.C. de J.; *et al.* Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar. Revista Brasileira Militar De Ciências, V. 6, N. 16, 2020.

MELAZO, A.S.; GARDENGHI, G. Técnicas de extração dos comedões: Revisão de Literatura. 2015.

Complementar

PAGANI, B. B., COSTA, L; VALDAMERI, G. A. Higienização de pele com extração através de sucção—Uma demonstração da técnica e de Resultados. Universidade do Vale do Itajaí, Univali. Florianópolis, Santa Catarina. 2010.

DE LIMA, A. A; DE SOUZA, T. H; GRIGNOLI, L. C. E. Os benefícios do microagulhamento no tratamento das disfunções estéticas. Revista Científica da FHO/Uniararas, v. 3, n. 1, 2015.

ZORTÉA, N.B.; MATTOS, A.B.N. DE.; BERTOL, C.D. Diferenciação e comprovação das ferramentas Dermaroller® e Dermapen® no microagulhamento: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Estética Científica. v.2. n.1. 2021.

ALBANO, R.P.S.; PEREIRA,L.P.; ASSIS, I.B. Microagulhamento – a terapia que induz a produção de colágeno – revisão de literatura. Revista Saúde em Foco. ed.10. 2018.

SANTOS, L.S.A. dos. Rosácea: uma revisão dos novos tratamentos. BWS Journal. 2020. Julho; 3, 20070066: 1-9.

BONA, I. de. Jato de plasma, uma alternativa não-cirúrgica. Monografia (graduação) - Faculdade Sete Lagoas - Facsete, 2020.

LOPES, J.C.; PEREIRA, L.P.; BACELAR, I.A. Laser de baixa potência na estética - revisão de literatura. Revista Saúde em Foco. ed.10. 2018.

SANTOS, A.L.R. de M. dos. Estudo comparativo entre as técnicas de radiofrequência e microagulhamento no rejuvenescimento facial. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018.

BARBOSA, D. F; CAMPOS, L. G. Os efeitos da corrente galvânica através da técnica de eletrolifting no tratamento do envelhecimento facial. *Movimento*, v. 5, n. 1, 2013.

DA CRUZ, S. N; MAIA MEJIA, D. P. O Efeito da Carboxiterapia no Tratamento de Rejuvenescimento Facial. *Revista Extensão*. v.4, n.1. 2020

ARAÚJO, J.A.de.; FERREIRA, L. de A. Hiperpigmentação periorbital. *Rev. Psicol Saúde e Debate*. Dez., 2018:4(3):60-71.

YOKOMIZO, V.M.F.; *et al.* Peelings químicos: revisão e aplicação prática. *Surg Cosmet Dermatol* 2013;5(1):5868.

SANTOS, A.D.; SENA, D.V.F. de.; RAMBO, D.F. Aquaporinas 3 aplicadas a cosmetologia em região de face de mulheres: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.7.n.4. Abr, 2021.

Tratamento Corporal

Anamnese, planejamento e execução de tratamentos corporais a partir do diagnóstico do tipo de pele e suas alterações. Eletrotermofototerapia e cosmetologia associada a protocolos tratamentos de patologias. Indicações e contra-indicações de tratamentos. Prescrição cosmética.

Bibliografia

Básica

NAVARRO, A.M.; MARCHINI, J.S. Uso de medidas antropométricas para estimar gordura corporal em adultos. *Nutrire: J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP. v.19/20, p.31-47, 2000.

ITANO, K.; *et al.* Sugestão de protocolo para o tratamento de flacidez tissular decorrente de cirurgia bariátrica. São Paulo-SP. 2015.

BRITO, R.S.; *et al.* Associação de protocolos em eletroterapia na redução de tecido adiposo subcutâneo. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3634-3650, jul./ag. 2019.

Complementar

MOREIRA, J.A.R.; GIUSTI, H.H.K.D. A fisioterapia dermatofuncional no tratamento de estrias: revisão da literatura. *Revista Científica da UNIARARAS* v. 1, n. 2/2013.

PEREYRA, B.B.S.; PEREYRA, B.B.S.; FREITAS, M.M. Principais recursos fisioterapêuticos para o tratamento de fibroedema gelóide: revisão de literatura. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Aracaju*, v. 4, n. 1, p. 109-120. 2017.

KRUPEK, T.; MAREZE-DA-COSTA, C.E. Mecanismo de ação de compostos utilizados na cosmética para o tratamento da gordura localizada e da celulite. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 5, n. 3, p. 555-566, set./dez. 2012.

REZENDE, F.A.C.; MONTEIRO, J.B.R. Composição corporal: influência na ação da insulina, leptina, lipase lipoprotéica e lipase hormônio-sensível. J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 30, p. 131-140, dez. 2005.

BRITO, R.S.; *et al.* Associação de protocolos em eletroterapia na redução de tecido adiposo subcutâneo. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3634-3650 jul./aug. 2019.

Seminário IV

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUINTO SEMESTRE

Pré e Pós Operatório

História da cirurgia plástica. Definição e descrição atualizada das cirurgias plásticas. Cuidados, indicações e contraindicações de atendimentos pré e pós-operatórios. Manuseio do paciente operado. Cuidados higiênicos. Prática em técnicas de atendimento pré e pós-cirurgia para a reabilitação saudável do paciente. Aplicação de injetáveis desde a legislação, história e materiais.

Bibliografia

Básica

MENDONÇA, R.J.; COUTINHO-NETTO, J. Aspectos celulares da cicatrização. An Bras Dermatol. 2009;84(3):257-62.

METSAVAHT, L.D. Abordagem cirúrgica de cicatrizes. *Surg Cosmet Dermatol* 2016;8(1):11-20.

PEGORARE, A.B. Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermatofuncional: atuação no pré e pós operatório de cirurgias plásticas. Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2021.

Complementar

RAMALHO, M.P.; *et al.* Plantas Medicinais no Processo de Cicatrização de Feridas: Revisão de Literatura. *Rev. Expr. Catól. Saúde*; v. 3, n. 2; Jul – Dez; 2018.

CORREA, L.N.; SOUSA, E.B.; OLIVEIRA, N.P.C. O uso do taping no pós operatório de cirurgia plástica. *Research, Society and Development*, v.10, n.15, 2021.

CHI, A.; MARQUETTI, M. da G.; DIAS, M. Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 2021;36(2):144-150.

FERREIRA, F.V.; PAULA, L.B. DE. Sulfadiazina de prata *versus* medicamentos fitoterápicos: estudo comparativo dos efeitos no tratamento de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras.* 2013;12(3):132-139.

Imagem Pessoal

Evolução histórica do mercado da beleza. Noções Básicas de formatos faciais e visagismo. Tipos de pele. Técnicas de depilação facial. Técnicas de camuflagem e embelezamento. Abordagem das técnicas de caracterização e utilização das ferramentas e cosméticos para elaboração de diferentes estilos de maquiagem. Higiene e Profilaxia do material de trabalho.

Bibliografia

Básica

MARQUES, Jéssica Gabriele da Silva. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

FRINGS, Gini. Stephens. *Moda: do conceito ao consumidor*. 9. ed. – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KÖNIG, K. Os quatro temperamentos. *Arte Médica Ampliada*. V.1 n.33, 2013. p.5-7.

Complementar

BRAVO, Mariana Prado. *Técnicas de Embelezamento*. Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Maximiliano, Cristiani. *Maquiagem e Visagismo*. UNIASSELVI, 2016.

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem Pessoal e Visagismo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

Administração Tecnológica

Conceitos e formas de empreendedorismo. Liderança. Processo de Abertura de um Negócio. Modelos de negócios, Plano de Negócios, Planejamento Estratégico. Princípios da Administração Financeira. Dinâmica do Mercado Financeiro. Decisões de Investimento e Crédito. Marketing.

Bibliografia

Básica

AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; *et al.* **Marketing e gestão em serviços de estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PEREIRA, G. L.; *et al.* A análise da matriz swot como ferramenta estratégica de marketing: estudo de caso na clínica de estética beleza pura em Quirinópolis. RECIFAQUI: Revista Científica da Faculdade Quirinópolis. / Faculdade Quirinópolis. v. 1, n. 7. Goiânia Kelps: 2017, p 9-32.

OLIVEIRA, A.G.de. Viabilidade de abertura de uma empresa no ramo de beleza e estética. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Ciências Contábeis. Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais. Pontifícia Universidade Católica (PUC). Minas Gerais. 2011.

Complementar

GANZ, A. C. S.; SCHLOTEFELDT, J. O.; RODRIGUES JUNIOR, M. M. Modelos de precificação de ativos financeiros e governança corporativa. Revista de Administração Mackenzie. v.2, n2., 2020, p.1-27

Seminário V

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografia

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEXTO SEMESTRE

Práticas Profissionais

Atividade prática de todas as habilidades e competências desenvolvidas nos semestres anteriores com atendimentos direcionados para estética facial, estética corporal, estética capilar e anexos cutâneos. Conclusão do TCC, que será o relatório final das praticas profissionais supervisionadas. Apresentação e Defesa pública.

Bibliografia

Básica

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

BARROS, Alba L. Bottura Leite de. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica no adulto**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar

TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra R.. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014.

AZULAY, Rubem Davi. **Dermatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

AHLAL, John. **Tricologia e a química cosmética capilar**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

Optativa

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

- *Direitos Humanos e Cidadania
- *Educação Ambiental para Sustentabilidade
- *Embelezamento de Mãos e Pés
- *LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
- *Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência
- *Tópicos Especiais

Trabalho de Conclusão de Curso

Prática profissional: Conclusão do TCC, que será o relatório final do Estágio Curricular Supervisionado. Apresentação e Defesa pública.

Bibliografia

Básica

FOGGIATO, Augusto A.; ÁRREIRAS, Sibeli Oliveira; SILVA, Douglas Fernandes da; TOLEDO NETO, João Lopes. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Blucher, 2022.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologia de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Complementar

GIL, António Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

ALEXANDRE, Agripina Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

OPTATIVAS

Direitos Humanos e Cidadania

O direito da maioria e o direito das minorias; direitos coletivos e direitos individuais; discriminação racial; direitos sexuais e reprodutivos; a discriminação com base no gênero; direitos dos povos indígenas. A Constituição Brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos e a redefinição da cidadania no Brasil.

Bibliografia

Básica

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Manual de direitos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e justiça internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.

FILHO CASADO, Napoleão. **Coleção Saberes do Direito 57** - Direitos Humanos Fundamentais. 1. ed.

Complementar

MAZZUOLI, Valerio Oliveira. **Curso de Direitos Humanos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CASTILHO, Ricardo. **Coleção Sinopses Jurídicas 30** - Direitos humanos. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

JUNIOR SIQUEIRA, Paulo Hamilton. **Direitos Humanos** - Liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Educação Ambiental para Sustentabilidade

A Educação Ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Bibliografia

Básica

MANSOLO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**: como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

IBRAHIN, Francini Dias. **Educação Ambiental**: Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade. São Paulo: Érica, 2014.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016.

Complementar

PHILIPPI JR, Arlindo, PELICIONI, Maria Cecília (eds.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação Ambiental**: Abordagens Múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.

SILVA, José Carlos; BARBIERI, Dirceu D. **Educação Ambiental**: na Formação do Administrador. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental**: pesquisa e desafio. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KOHN, Ricardo. **Ambiente e Sustentabilidade** - Metodologias para Gestão. São Paulo: LTC, 2015.

Embelezamento de Mãos e Pés

Anatomofisiopatologia da pele e da unha. Equipamentos, instrumentais, materiais e produtos utilizados pelo profissional manicure e pedicure. Técnicas de embelezamento das mãos e dos

pés. Tratamentos das mãos e dos pés (higienização, esfoliação, massagem e hidratação). Técnicas de pintura e decoração de unhas. Normas de biossegurança. Técnicas de higienização e esterilização dos materiais e instrumentais. Vigilância Sanitária para salões de beleza.

Bibliografia

Básica

FOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WHITTAKER, Maxine. **Técnicas em estética**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CORTELLI, A.F.D. Procedimentos de biossegurança adotados por profissionais prestadores de serviços de manicure, pedicure, tatuagem, piercing e maquiagem definitiva no município de Jacareí-SP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

BRIGO, H.F.C.; COELHO, E.M.L. O conhecimento de manicures e pedicuros sobre os riscos ocupacionais. Salão do Conhecimento. Ciência Alimentando o Brasil. UNIJIÚ. 2016.

Complementar

OLIVEIRA, J.A. Fazendo a vida fazendo unhas: uma análise sociológica do trabalho de manicure. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. 2014.

ARAÚJO, A.J.G.de.; *et al.* Onicomicoses por fungos emergentes: análise clínica, diagnóstico laboratorial e revisão. Anais brasileiros de dermatologia, v. 78, p. 445-455, 2003.

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Como se desenvolvem as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A forma e a estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário. Comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da cultura surda. Aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como a fonologia, morfologia e sintaxe. Uso desta língua em contextos reais de comunicação.

Bibliografia

Básica

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DU, Patrícia Moreira. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org). **Libras**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Complementar

DIAS, Rafael (Org). **Língua Brasileira de Sinais**: Libras. São Paulo: Person Education do Brasil, 2015.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais**: Instrumentos de Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**: o mundo do surdo em Libras. São Paulo: Edusp, 2009.

Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência

Formar uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil. Estudar as principais correntes teóricas brasileiras acerca do tema de afro-descendência e relações étnico-raciais.

Bibliografia

Básica

MARÇAL, José Antônio. **Educação escolar das relações étnico-raciais**: História e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: InterSaber, 2015.

HALL, Gwendolyn Midlo. **Escravidão e etnias africanas nas Américas**: Restaurando os elos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CHICARINO, Tathiana. **Educação nas relações étnico raciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

Complementar

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações étnico raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: InterSaber, 2014.

GOMES, Nilma Lino; GONÇALVES e SILVA, Petronilha Beatriz. (org) **Experiências étnico culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP 3/2004** – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. **Estatuto da Igualdade Racial**; Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010.

Tópicos Especiais

Aperfeiçoamento das técnicas vistas em disciplinas anteriores nas áreas de estética capilar, corporal e facial envolvendo cosméticos, equipamentos e técnicas de aplicação ênfase no

treinamento prático. Estudo, apresentação e discussão de casos envolvendo o uso das técnicas de estética corporais, faciais e capilares.

Bibliografia

Básica

SOARES, V. T. Benefícios da microcorrentes no envelhecimento cutâneo. *Fisioterapia Brasil*, v. 15, n. 1, p. 29-34, 2014.

MILANI, C.C. Efeitos da carboxiterapia como tratamento estético. *Revista extensão*, v. 4, n. 1, p. 28-41, 2020.

BARBOSA, D.F.; CAMPOS, L.G. Os efeitos da corrente galvânica através da técnica de eletrolifting no tratamento do envelhecimento facial. *movimento*, v. 5, n. 1, 2013.

Complementar

CAVALHEIRO, C.M.; FERREIRA, A.S.; DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO, F.F. O uso da eletrolipólise no tratamento da adiposidade localizada: revisão integrativa. *Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, v. 16, n. 3, 2012.

BAGATIN, E.; HASSUN, K.; TALARICO, S. Revisão sistemática sobre peelings químicos. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 1, n. 1, p. 37-46, 2009.

DE ANDRADE LIMA, E.V.; DE ANDRADE LIMA, M.; TAKANO, D. Microagulhamento: estudo experimental e classificação da injúria provocada. *Surgical & cosmetic dermatology*, v. 5, n. 2, p. 110-114, 2013.

LEITE, E.; DA SILVA, V.G. Os efeitos do microagulhamento e led vermelho no rejuvenescimento facial. *Revista Brasileira de Estética Científica*, v. 1, n. 1, 2020.

RABELLO, C.P.; FRANCISCO, J.; MACHADO, K.E. Alterações pigmentares pós-tratamentos estéticos em pessoas de pele negra. *Infarma-Ciências Farmacêuticas*, v. 31, n. 1, p. 5-12, 2019.

ALCHORNE, M.M. de A.; ABREU, M.A.M.M. de. Dermatologia na pele negra. *Anais Brasileiros de dermatologia*, v. 83, n. 1, p. 7-20, 2008.

DA COSTA PEREIRA, J.; *et al.* Envelhecimento Cutâneo e os Cuidados Estéticos na pele Masculina. *Revista Pesquisa e Ação*, v. 5, n. 1, p. 26-34, 2019.

WIELEWSKI, C.; SERRÃO, C.; MOSER, D. Análise comparativa de técnicas de massagem utilizadas em um protocolo de tratamento para queda capilar. *Acessado em*, v. 24, n. 05, 2018.

CHILANTE, J.A.; VASCONCELOS, L.B.O.; SILVA, D. Análise dos princípios ativos do protocolo destinado à reestruturação capilar. *Universidade do Vale do Itajaí*. 2018.

SANTOS, T.G.; *et al.* Tipos de Escleroterapia em Telangiectasias e Microvarizes em Membros Inferiores. *REVISTA DE PSICOLOGIA*, v. 14, n. 51, p. 993-1007, 2020.

SANTOS, T.G.; *et al.* Tipos de Escleroterapia em Telangiectasias e Microvarizes em Membros Inferiores. REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 51, p. 993-1007, 2020.

MORAES, C.A.; MORAES, L.R. dos S. Responsabilidade civil dos profissionais da beleza. Anais Eletrônicos. VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar CESUMAR – Centro Universitário de Maringá Editora CESUMAR Maringá – Paraná – Brasil. 2011.

Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado é um período obrigatório de ensino-aprendizagem com características especiais, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente.

Em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a IES apresenta no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Tecnólogos a prática de Estágios, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório. Sendo:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008)

No estágio supervisionado, o estudante aprenderá com a experiência, aplicando os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, procurando e incorporando novos conhecimentos necessários, desenvolvendo as habilidades e atitudes. Há que se desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o compartilhamento de informações. Paralelamente, deve-se entender o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, o acesso ao serviço, o processo de trabalho, o uso racional de tecnologia e educação.

O ensino/aprendizagem centrado no estudante torna-os mais ativos, independentes, criativos, pensadores críticos, cooperativos (não apenas competitivos), capazes de avaliar os seus progressos, com desenvolvimento de boa capacidade de comunicação, relacionamento

interpessoal, atitudes, hábitos e técnicas para sua educação permanente ao longo da vida profissional.

As competências do profissional se explicitam no desempenho de tarefas pertinentes à profissão, nos diferentes cenários de trabalho, nos quais elas são realizadas. É no desenvolvimento das tarefas do dia a dia que o estudante irá adquirir e aprimorar as competências necessárias para o exercício profissional.

Informações ainda mais detalhadas podem ser consultadas no Regimento Geral de Estágio, documento extra ao PPC.

Atividades Complementares

As atividades complementares, de acordo com a legislação vigente, conferem ao Curso certa flexibilidade na medida em que possibilitam ao acadêmico a ampliação dos conhecimentos ao longo do Curso. As atividades complementares referem-se ao aproveitamento de diversas atividades efetuadas pelo acadêmico para fins de cumprimento de currículo. Em síntese, consistem em atividades que não se restringem apenas aos componentes curriculares contidas no currículo do Curso, mas às atividades das quais o aluno participa fora do espaço da sala de aula e que fazem parte de sua formação acadêmica.

As atividades complementares, conforme Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do Ensino Superior das Faculdades IDEAU, deverão ser realizadas pelo acadêmico somente após o ingresso no Curso. O acadêmico poderá realizá-las dentro e/ou fora da Instituição, de acordo com suas necessidades.

O registro das atividades curriculares complementares, acontece por meio do UNIMESTRE onde o estudante faz a solicitação de análise de suas horas complementares, postando seus certificados e/ou outras formas de comprovação, essa solicitação aparece como mensagem no ambiente virtual do coordenador que faz ou não o deferimento da solicitação. Ao deferir as atividades do estudante como horas complementares, automaticamente essas são registradas no histórico escolar, bem como uma mensagem de deferimento pode ser visualizada pelo estudante; em caso de indeferimento, o coordenador deve justificar sua recusa, e também, o estudante recebe mensagem com orientações sobre a negativa. O fluxo e normas para deferimento encontram-se em regulamentação interna.

O Curso e a Faculdade IDEAU de Passo Fundo devem promover diversas atividades que possam ser computadas como atividades curriculares complementares, tais como: componentes curriculares realizados em outros cursos; monitorias; cursos de língua estrangeira;

experiência docente; estágios extracurriculares; projetos de iniciação científica; participação em eventos científicos; projeto de pesquisa extracurricular; publicações em revistas científicas; publicações em jornais, revistas e outros espaços sobre matérias pertinentes ao Curso e que tenham relevância e importância ao processo de formação do acadêmico; cursos realizados em áreas afins; Semana Acadêmica: evento de dimensão regional em que são discutidas temáticas pertinentes ao Curso; projeto de extensão; atuação como voluntariado; outras, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo permitir ao futuro profissional um maior aprimoramento em uma determinada área do Curso. Essa atividade permite uma avaliação de caráter específico similar as que o estudante estará submetido em sua carreira profissional, desenvolvendo e ampliando as mais diversas habilidades necessárias a formação do profissional.

A atividade deve ser orientada por um professor responsável pelo acompanhamento dos grupos, observando o andamento e marcando reuniões sempre que julgar necessário.

As normas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC são descritas nos planos de curso da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, além de estarem disponibilizadas através de Manual *online* no Sistema de Gestão Educacional UNIMESTRE. Dessa forma o estudante pode agregar em um só trabalho parte do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo das atividades acadêmicas.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é propiciar aos alunos a possibilidade de demonstrar as aptidões adquiridas, estimular a produção científica do tema selecionado e aprimorar a capacidade de interpretação crítica da profissão, atendendo ao perfil do egresso desejado. Após concluídos, os Trabalhos de Conclusão de Curso ficam disponibilizados para consulta na Biblioteca da Instituição na forma impressa e digital.

Apoio ao discente

Como forma de proporcionar um atendimento de qualidade aos discentes, a Faculdade IDEAU de Passo Fundo dispõe de programas de atendimento ao discente:

- SAE (Serviço de Apoio ao Estudante): tem a gratificante missão de servir os alunos do IDEAU na busca para desenvolver suas competências (através de estágios, por exemplo), no

encontro de alternativas que viabilizem financeiramente a conclusão do curso superior pretendido (FIES, BOLSIDEAU, PROUNI), bem como em incentivar seu desenvolvimento pessoal, tornando-o conciso e coerente com os rumos de sua própria história. Tal incentivo acontece através de um atendimento de apoio em situações problemáticas pessoais ou como forma de auxiliá-lo na procura de moradia, contando com uma docente para serviço de Orientação Pedagógica. Também o SAE atua com ajuda psicológica e pedagógica nas dificuldades de aprendizagem e ambientação.

- Carreira IDEAU: A IES desenvolveu o projeto Carreira IDEAU, que funciona como um importante elo entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho. Visa atender as exigências das empresas, qualificando os alunos e tornando-os aptos e competentes ao trabalho, com vistas a prepará-los para enfrentar a competitividade do mercado e suas oportunidades. Funciona da seguinte forma: a empresa que tem alguma vaga disponível informa ao Carreira IDEAU, juntamente com uma ficha de solicitação, expondo as características e habilidades necessárias ao cargo. A partir daí, com acompanhamento de uma Psicóloga, são analisados os currículos do banco de dados, e são indicados para a empresa às pessoas com o perfil desejado, ficando a critério da empresa, se aprovados, a contratação e ou estágio dos alunos. A Psicóloga atua também no acompanhamento e atendimento aos discentes.
- Projeto de Nivelamento: A IES propõe aos acadêmicos de todos os cursos atividades de nivelamento nas disciplinas de Informática, Língua Portuguesa e Matemática.
- Atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios: A IES proporciona aos alunos atividades complementares como: palestras, semana acadêmica, Revistas Eletrônicas, Mostra de Iniciação Científica, Mostra de Inovação e Tecnologia e eventos culturais. Os alunos poderão, através do Projeto Ciência sem Fronteiras, se candidatarem a uma vaga para cursar a sua Graduação Sanduíche no exterior. Além disso, a IES possui convênios com Instituições no exterior para que seus acadêmicos possam realizar intercâmbio.
- Convênios para estágios remunerados com Associações comerciais e centros de integração empresa-escola.
- Programa de Formação Superior IDEAU – FSI, que consiste em financiar os estudos dos estudantes por até o dobro do tempo do curso, sem juros, apenas com reajuste do IGPM anual;
- Programas de monitoria onde os estudantes aprimoram suas habilidades didáticas ao mesmo tempo que promovem aprendizagem de seus pares;
- Bolsa IDEAU, programa de incentivo financeiro disponível aos estudantes que possuem disponibilidade de participar de projetos institucionais como monitorias, atividades de pesquisa

junto às Revistas Científicas da IES, promoção e divulgação de atividades de extensão, dentre outros.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Para que o processo de avaliação seja essencialmente pedagógico e que aconteça de forma integrada e com significados e construções educativas, a Instituição, além da instância que possibilita a troca e interação entre todo o corpo docente ao realizar reuniões pedagógicas bimestrais (em horário para isso previamente estabelecido), tem também reuniões semestrais para o planejamento de atividades pedagógicas específicas para o curso. Nesse convívio de troca e interação, articulam-se, de acordo com as necessidades sentidas pelos próprios docentes, levam ao NDE discussões dos planos de cursos e ementas de maneira interdisciplinar, com vistas a evitar um currículo desconexo e superposto.

Avaliação interna

A IES tem implantado um programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações do serviço da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o desenvolvimento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA e pelos coordenadores, e os resultados da análise de cada disciplina são divulgados aos professores do Curso e manifestados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o professor em suas atividades didático-pedagógicas.

A Avaliação Institucional permite a estruturação futura de um programa permanente de capacitação que oferece cursos a professores em temáticas como: metodologia de ensino, dinâmica de grupo, utilização de técnicas didáticas diversificadas, etc.

Seu objetivo precípua é identificar, periodicamente, os êxitos e pontos vulneráveis da Instituição, cujos resultados oportunizam decisões importantes para:

- A qualidade de ensino;
- O desempenho dos seus professores;
- O perfil socioeconômico da clientela;
- A infraestrutura física e de equipamentos.

Avaliação externa

A avaliação das condições de oferta de cursos de graduação é uma ação da Secretaria de Educação Superior (SESu) que visa avaliar, de acordo com o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996, e Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, in loco, cada um dos cursos de graduação, com relação à qualificação de seu corpo docente, à sua organização didático-pedagógica e a suas instalações, tanto as físicas em geral, quanto as especiais, tais como laboratórios, equipamentos e bibliotecas.

A avaliação periódica dos cursos e Instituições de Ensino Superior, como determina a legislação, deve utilizar-se de procedimentos e critérios abrangentes com relação aos diversos fatores que determinam a qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Avaliação do projeto do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso precisa ser avaliado periodicamente para redirecionar rumos e efetuar as correções que se fizerem necessárias. A avaliação deve ter caráter informativo, ou seja, prestar-se para a tomada de decisões estratégicas e operacionais, sendo discutidas e analisadas ações que possam melhorar continuamente o Curso. Para tanto deve envolver a Instituição através do Colegiado de Curso, Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Corpo Docente e Discente e Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Para que haja uma avaliação efetiva são realizadas reuniões periódicas com os agentes do processo de ensino-aprendizagem, visando a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e a realização de trabalhos de pesquisa com acadêmicos e egressos para coleta de informações que subsidiem a tomada de decisão e possibilitem o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem do Curso. Assim, a avaliação do Projeto do Curso é realizada pela Câmara de Ensino, Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante, sendo analisados os resultados obtidos com a Avaliação Institucional que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, onde os discentes e docentes têm a oportunidade de manifestar suas opiniões acerca do Curso. Na Avaliação Institucional são avaliadas várias dimensões, tais como: qualidade do ensino, condições ambientais, infraestrutura, atendimento dos serviços administrativos, conceituação global, desenvolvimento institucional, a Faculdade e o acadêmico, a Faculdade e a sociedade, autoavaliação entre outros. A Comissão Própria de Avaliação – CPA aplica a

avaliação, faz a análise da mesma e retorna o resultado obtido para toda a sociedade acadêmica e civil organizada.

Com os resultados da avaliação é possível ter uma visão geral de como está a aceitação dos discentes com relação ao Curso oferecido. Outro mecanismo considerado para a avaliação do projeto do Curso é o resultado das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Com a divulgação dos resultados do ENADE a Coordenação pode avaliar as notas obtidas pelos alunos fazendo um comparativo com as disciplinas e ementas do Curso. Caso necessário o projeto será readequado.

Melhorias e ajustes no Projeto do Curso são feitos sempre que necessário, visando atender não só a legislação vigente, mas também com o objetivo de propiciar melhores condições de ensino-aprendizagem. Esses ajustes são efetuados com base nos resultados das avaliações internas e externas, bem como a partir do desenvolvimento do conhecimento promovido na área, adequando ementas e bibliografias.

Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Na IES a avaliação está intimamente relacionada à melhoria da qualidade. Nesse aspecto, a avaliação é compreendida como um elemento capaz de contribuir para a formação de seus acadêmicos, para as práticas de seus docentes e para o aperfeiçoamento de seus cursos de graduação.

Desse modo, a avaliação se torna um auxílio para clarificar os objetivos significativos e as metas educacionais, um processo para determinar em que medida os envolvidos no processo educativo estão se desenvolvendo e especialmente, um sistema de acompanhamento da qualidade do Curso no sentido que possibilita efetuar as mudanças necessárias para a efetividade do processo educativo.

Apesar de a avaliação poder exercer múltiplas funções, a função principal da avaliação é a função formativa, através da qual é possível constatar se o desenvolvimento das atividades educativas é capaz de atingir os objetivos pretendidos. Por meio desta avaliação, professores e alunos passam a conhecer seus erros e acertos, o que acaba por orientar tanto o estudo do aluno quanto o trabalho do professor.

Como parte de uma proposta educacional mais ampla, expressa a partir da concepção de educação e do processo de ensino e de aprendizagem do Curso, a avaliação insere-se na liberdade acadêmica de forma a preservar e estimular a autonomia intelectual dos professores e concedendo ao estudante – um adulto – a responsabilidade sobre si mesmo, co-

responsabilizando a ambos pelo processo educativo realizado. Desta forma, os princípios apresentados abaixo são indicações de caminhos, sinalizações do norte a ser perseguido pelo Curso. Além destes, deve-se atender ao disposto no Regimento Geral da Faculdade IDEAU de Passo Fundo:

- A avaliação é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem não um amontoado de informações construídas externamente ao curso/disciplina;
- Vincula-se diretamente aos objetivos do Curso e da disciplina;
- Deve ser contínua, não ocorrendo somente depois da transmissão dos conteúdos, mas durante o processo como um todo;
- Dinamismo, participação, sistematicidade e objetividade constituem-se em características da avaliação;
- Deve envolver os diversos domínios da aprendizagem e requer observação e registro sistemáticos;
- Envolve também o julgamento dos alunos, uma vez que o processo como um todo e todos os envolvidos são elementos a serem avaliados;
- Precisa levar em conta as especificidades de cada disciplina, atendendo à diversidade de instrumentos de avaliação;
- Os critérios de avaliação, bem como os instrumentos, devem estar claramente definidos para professores e alunos;
- Levando-se em conta as características do Curso, devem ser privilegiados instrumentos de avaliação que possibilitem a articulação teoria/prática, a aplicação dos conhecimentos em situações reais e a resolução de problemas vinculados ao mundo do trabalho;
- A elaboração dos instrumentos e a definição dos critérios de avaliação devem estar diretamente vinculadas às competências e habilidades do perfil do egresso do Curso;
- Na avaliação de desempenho do acadêmico se levarão em conta, especialmente, as competências e habilidades resultantes do processo de ensino e de aprendizagem e não a memorização e acúmulo de teorias, conteúdos e conhecimentos.

Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação dos alunos acontecerá da seguinte forma:

- 1 Avaliação por Componente curricular (peso 10):

Na avaliação de cada Componente Curricular, são considerados pelo menos 1 prova escrita por semestre. O professor pode se valer, além da prova, de trabalhos de pesquisa, seminários, para avaliar o discente;

- 1 Prova Interdisciplinar (peso 10):

A Prova Interdisciplinas é construída coletivamente pelos docentes em reunião de colegiado e aborda todos os componentes curriculares do semestre, com questões no modelo ENADE visando avaliar a capacidade de integração dos conteúdos e resolução de problemas, bem como interpretação e raciocínio crítico;

- 1 Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP (peso 10):

O PATP possibilita a avaliação do estudante quanto ao desenvolvimento de diversas habilidades e competência, desde a assimilação dos conteúdos, desenvolvimento de atividades práticas, trabalho em equipe, tomada de decisão, comprometimento, resolução de problemas, dicção e oratória, escrita científica, entre outros. A composição da nota do PATP engloba

- 2 pontos o processo de construção (desenvolvimento do trabalho);

- 3 pontos para a parte escrita (Artigo científico);

- 3 pontos para a apresentação oral;

- 1 ponto para o cumprimento dos prazos;

- 1 ponto para a “avaliação 360º” (notas atribuídas pelo estudante para ele mesmo e para os colegas de grupo), conforme fichas de avaliação contidas nos anexos deste Projeto de Curso;

- 1 conjunto de Atividades de Aprendizagem (peso 10):

As Atividades de Aprendizagem são desenvolvidas pelo estudante no AVA, a cada Unidade de Conhecimento. A avaliação destas atividades é realizada pelo professor previamente a aula, semanalmente, como avaliação diagnóstica para o desenvolvimento de suas atividades em sala e/ou laboratório, identificando os estudantes com mais dificuldades para que possam receber mais atenção e possam desenvolver a habilidade e competência voltada àquele conteúdo, além disso, a equipe do NEaD monitora o desenvolvimento dessas atividades.

As notas têm valores entre ZERO e DEZ, obrigatoriamente, admitindo-se frações de 0,1 ponto. Após realização de média aritmética o estudante que, durante o semestre, apresentar desempenho no Componente Curricular acima da média, ou seja, igual ou superior a 7,5 (sete vírgula cinco) é considerado aprovado e estará dispensado do exame final.

Se o estudante não obtiver a média 7,5, mas conseguir uma média mínima não inferior 4 (quatro) nas avaliações ocorridas no semestre, deverá então fazer exame final.

A nota mínima no exame final, para efeito de aprovação, é de 5 (cinco), bem como a média final de aprovação, para os casos em que o aluno fizer as três provas.

Assim que, se o estudante não conseguir uma das médias referidas nos itens acima é considerado reprovado na respectiva disciplina. E, portanto, a reprovação pode ocorrer por insuficiência de frequência e de notas.

A frequência obrigatória é de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas avaliações presenciais de cada unidade curricular e no mínimo 75% de frequências nas atividades de aplicação prática dos conteúdos de cada unidade curricular.